

Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.
Av. Nazareth Paulista, 146, sala 4
05448 - São Paulo - SP

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Editor do Aconteceu
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação.
Rio de Janeiro - RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 9 A 14 DE ABRIL DE 1985
Nº 303 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARREX	X
TR.	0
XEROK	()
PREPARAÇÃO	()

POLITICA NACIONAL

INTERPARTIDÁRIA DEFINE MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

O relator da comissão interpartidária, Deputado João Gilberto (PMDB-RS), informou que as mudanças na legislação eleitoral aprovadas ontem poderão ser votadas em plenário em 15 dias, dependendo apenas de acordo de lideranças. A comissão decidiu encaminhar às lideranças apenas questões consideradas consensuais entre seus participantes, eliminando-se a possibilidade de conflitos em plenário - cada emenda necessita de dois terços da aprovação em cada Casa. As principais modificações eleitorais são as seguintes: - Direito de voto ao analfabeto. O analfabeto, inclusive, poderá candidatar-se às Câmaras Municipais. Os cabos e soldados das polícias militares também terão direito a voto. - Eliminação da fidelidade partidária. - O domicílio eleitoral passa a ser de um ano para quem quiser se candidatar. - O distrito federal passa a ter, em 1986, representação na Câmara e no Senado. Brasília terá oito deputados e três senadores. - Suspensão da aplicação do voto distrital em 1986. - Facilidades para a criação de partidos. - Eleições nas capitais, áreas de segurança nacional (já revogadas) e estâncias hidrominerais em 15 de novembro de 1985. (JB - 10/4/85)

COSTA COUTO ASSUME DF SEM QUE SENADO DÊ SEU PARECER

O Senado não aprovou nem desaprovou a indicação do Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, para governar interinamente o Distrito Federal. Uma tarde de discussão no plenário e na Comissão do Distrito Federal, em torno da posse de Costa Couto, revelou a total desconexão do Senado com um dos primeiros atos do Presidente em exercício José Sarney, terminando com um fato inédito: o Senado não examinou o nome do novo Governador do Distrito Federal, como exige a Constituição. (JB - 9/4/85)

CONSTITUINTE

CNBB ESCOLHE COMISSÃO PARA CONSTITUINTE

A 23ª Assembléia da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) aprovou ontem de manhã, em Itaici, município de Indaiatuba (SP), os nomes de quatro bispos para integrarem a comissão de acompanhamento da nova Constituição brasileira. Foram eleitos os bispos de Bauru (SP), dom Cândido Padin; de Duque de Caxias (RJ), dom Mauro Morelli; de Rubiataba (GO), dom José Carlos de Oliveira e de Afogados da Ingazeira (PE), dom Francisco Austregésilo de Mesquita Filho. Na próxima semana, os 270 bispos reunidos em Itaici deverão aprovar a estratégia de atuação da igreja diante da Constituinte. O Bispo de Vitória da Conquista (BA), dom Celso Pinto, adiantou alguns elementos desta discussão preliminar na assembléia. Segundo dom Celso, a igreja defenderá uma ampla participação na Constituinte, publicará cartilhas populares sobre o tema, sugerirá que a nova carta inclua tópicos sobre a autonomia dos três poderes, a reforma agrária e os direitos ao trabalho, moradia e educação. (FSP - 14/4/85)

JURISTA ADVERTE CONTRA O PERIGO DE UM "FACTO DAS ELITES"

A denúncia de que a Constituinte idealizada pelo atual governo será "uma mera transição do autoritarismo para uma moldura liberal, dentro de um arranjo das elites", foi feita ontem pelo jurista Raymundo Faoro, ao abrir o ciclo de debates promovido pela Associação Paulista dos Magistrados, sob o tema "O Essencial numa Nova Constituição Brasileira". Faoro manifestou dúvidas quanto à mobilização popular por uma Assembléia Nacional Constituinte com o fim específico de elaborar uma nova Carta, ao falar sobre o tema "Constituinte ou Congresso com Poderes Constituintes". O jurista afirmou que "se não há entusiasmo pela Constituinte ou não há um movimento em profundidade é porque o povo está sabendo que tipo de Constituinte lhe querem imprimir". Segundo Faoro, "querem transportar todos os vícios das Constituintes de 1891, 1933, 1946 e 1967 para a Constituinte de agora". Aquelas foram Constituintes "inautênticas", segundo o jurista, "feitas dentro do poder Executivo". (FSP - 10/4/85)

TRABALHADORES URBANOS

TRABALHADORES CONQUISTAM JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS

Álvaro Augusto Cabral, diretor-administrativo da Tamet S/A em São Paulo, confirmou ontem que, após dois dias de greve, a empresa fez um acordo com seus 180 empregados, estabelecendo a redução da jornada de trabalho de 48 para 40 horas semanais, reajustes trimestrais de salário com base no INPC integral mais 5% de aumento real e o pagamento dos dias parados. Disse ainda que outra importante reivindicação da categoria foi atendida, que era o reconhecimento de comissão de fábrica. (FSP - 12/4/85)

METALÚRGICOS MUDAM TÁTICA DE GREVE

Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema decidiram ontem, em assembléia realizada no estádio Baeta Neves (SBC), alterar a tática da greve deflagrada na última semana.

tina quinta-feira. A partir das 6h de amanhã, será colocada em prática a chamada "operação vaca brava", com greves no interior das fábricas. A proposta de alteração do esquema da greve, que até agora vinha sendo feita fora das fábricas, foi apresentada pelo próprio Meneghelli, em nome da diretoria do sindicato e da comissão de mobilização, e aprovada por aclamação por aproximadamente 45 mil metalúrgicos. Durante a assembléia de ontem, os metalúrgicos rejeitaram contraproposta oferecida na última quinta-feira, pelo Grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Essa contra-proposta previa aumento real de 4%, redução progressiva da jornada de trabalho em uma hora, ao longo dos três próximos anos e pedia um prazo de 60 dias, ao fim do qual os índices do aumento trimestral seriam definidos. Os metalúrgicos, ontem, insistiram nas suas reivindicações mais importantes, que são a redução imediata da jornada de trabalho, de 48 para 40 horas semanais e reajustes trimestrais, e decidiram continuar com o movimento. (FSP - 14/4/85)

BALANÇO DO SEGUNDO DIA DE GREVE

Segundo dados levantados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, ouvindo sindicatos do Interior, foi este, até as 14h de ontem, o balanço do segundo dia de greve do setor (em números arredondados):

<u>Base</u>	<u>Total de empregados</u>	<u>Empregados parados</u>	<u>%</u>
São Bernardo e Diadema	110.000	104.500	95
São Caetano do Sul	20.000	19.800	99
Santo André	40.260	31.000	77
Campinas	35.000	22.000	63
São José dos Campos	29.000	17.500	60
Taubaté	22.000	21.560	98
Sorocaba	22.000	20.000	90
Itu	3.800	3.800	100
TOTAL:	282.200	240.160	83

(FSP - 13/4/85)

METROVIÁRIOS DO RIO MANTÊM PARALISAÇÃO

Os 3.500 metroviários do Rio entram hoje no terceiro dia de greve, sem qualquer perspectiva de um acordo com o governo do Estado, já que as possibilidades de negociação chegaram ontem a um impasse total. Os metroviários apresentaram uma contra-proposta praticamente idêntica às suas reivindicações originais ao governador Brizola, que mandou de volta um recado taxativo: "Não negocio com quem está em greve". Pela manhã, uma comissão de grevistas encaminhou uma contraproposta de negociação ao secretário estadual de Transportes, Brandão Monteiro, fechando as reivindicações da categoria em quatro itens: pagamento de salário no dia 30 de cada mês (o governo quer pagar no dia 2), correção dos desvios de função profissional para todos os metroviários (o governo oferece uma reclassificação paulatina), contratação imediata de trezentos funcionários (Brizola admite contratar 195 novos metroviários) e a liberação de Cr\$ 48 bilhões para os setores de manutenção, operação e segurança do sistema (a verba oficial é de Cr\$ 14,5 bilhões). (FSP - 13/4/85)

POLICIAIS EXPULSAM TRABALHADORES DA FÁBRICA

Cerca de 300 operários da Cerâmica Weiss, instalada em São José dos Campos (SP), que ainda não receberam os salários de janeiro e fevereiro, foram desalojados ontem da fábrica, por policiais militares. Os operários estão em greve há 15 dias e chegaram a acampar dentro da indústria. (ESP - 10/4/85)

GREVE NA EUCATEX

Os 3.500 empregados da Eucatex S/A, de Salto (SP), pela primeira vez nos 29 anos de existência da empresa, entraram ontem em greve. Já na noite da segunda-feira começaram a formar-se os primeiros piquetes, o que impediu que os diversos setores da indústria funcionassem normalmente. Ontem a paralisação foi total, sendo permitida apenas a entrada de 15 operários, dentre eles os bombeiros, para fiscalizar algumas seções onde existem máquinas que exigem maiores cuidados. (ESP - 10/4/85)

ACORDO EM SANTO ANDRÉ

Os cerca de 2.000 funcionários da Black and Decker Eletrodomésticos S.A. concordaram com a contraproposta da empresa. O acordo prevê, além de reajustes à base de 100% do INPC para todas as faixas salariais, aumento real de 5%, trimestralidade prefixada de 35% em julho; piso salarial de 670 mil cruzeiros e 120 horas como abono especial em dezembro. Quanto à jornada de trabalho, o acordo prevê uma redução de 48 para 45 horas semanais, sendo que duas horas serão suprimidas a partir de novembro próximo e uma a partir de abril do próximo ano. (FSP - 12/4/85)

METALÚRGICOS AMEAÇAM ENTRAR EM GREVE

Mais de 60 mil metalúrgicos gaúchos ameaçam entrar em greve dentro de duas semanas se não tiverem respostas favoráveis às reivindicações dos seus dissídios, que se encontram em fase de negociações. A possibilidade foi levantada ontem na assembleia dos metalúrgicos de Canoas, categoria com 15 mil trabalhadores, que pretende puxar a greve caso haja o impasse com os empresários. (O GLOBO - 13/4/85)

EM SANTOS, TRÊS ACORDOS ISOLADOS

O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, Arnaldo Gonçalves, informou ontem que a entidade fez acordos isolados com três empresas de Cubatão, onde mil trabalhadores estavam em greve desde o dia 2 passado. A Engebasa, a Destra e Ausibasa concordaram em pagar cem por cento do INPC para todos os seus empregados, cinco por cento de aumento real para quem ganha até sete salários mínimos e quatro por cento acima dessa faixa, além de antecipação trimestral com base em 40 por cento do INPC do período. Segundo Arnaldo Gonçalves, ainda há mil trabalhadores em greve na base de Santos incluindo os das fábricas de estruturas metálicas da Sobmetal e Co-brasma. (O GLOBO - 13/4/85)

IMPASSE ENTRE FIESP E FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS (SP)

Mais uma vez não houve acordo entre o Grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Federação Estadual dos Metalúrgicos. Instaurado o dissídio coletivo, ontem houve a audiência de conciliação entre as partes e no início da próxima semana ocorrerá o julgamento. O Presidente do TRT, Pedro Benjamin Vieira, fez uma proposta conciliadora que, entre outros itens, estabelecia o pagamento de cem por cento do INPC para todas as faixas salariais, cem por cento para todas as horas extras trabalhadas e estabilidade no emprego por 120 dias. A proposta foi rejeitada pelos empresários, enquanto os trabalhadores se dispuseram a levá-la para discussão em assembleias. Os 31 sindicatos do interior que estão sendo representados pela Federação dos Metalúrgicos irão realizar suas assembleias nesse fim de semana e, segundo o Presidente da entidade, Argeu Egydio dos Santos, a probabilidade maior é de não haver deflagração de greve nessa base. (O GLOBO - 13/4/85)

COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO APRONTA RELATÓRIO

A comissão interministerial encarregada de analisar o próximo reajuste do salário mínimo deverá encaminhar, nos próximos quinze dias, seu relatório final aos ministros das áreas econômica e social. Basicamente, o relatório deverá demonstrar, em números, a óbvia insuficiência do salário mínimo e seu reduzido peso sobre as folhas de salários e os custos de produção das empresas do País - tornando claro, ainda que não fixe valores, que há espaço para um crescimento maior do salário mínimo, sem impactos penosos para as empresas ou sobre a inflação. Segundo informou ontem o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômico (Dieese), Walter Barelli, ao final de mais uma reunião daquela comissão, o total de salários mínimos pagos pelas empresas corresponde a cerca de 6% do valor das folhas de salários e a um peso de 1% sobre o custo de produção, tomado o universo empresarial como um todo. (FSP - 10/4/85)

TRABALHADORES RURAIS

SINDICATO É INCENDIADO EM SANTARÉM

A sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém, no KM 4 da Rodovia Santarém-Cuiabá, foi incendiado no início da tarde desta sexta-feira, dia 12, sofrendo elevados prejuízos. Praticamente nada sobrou do prédio e até ao final da tarde as causas do incêndio não haviam sido determinadas. O presidente do sindicato, Avelino Ganzer, está nessa capital, respondendo pela vice-presidência nacional da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e foi informado sobre o incêndio por telefone. Mesmo assim, ele calcula que o ato foi criminoso, mas vai esperar que tudo seja esclarecido pelos peritos através de laudo técnico. Para os líderes sindicais, o incêndio foi obra de inimigos políticos do sindicato, que é ligado à CUT e tem desenvolvido importantes campanhas no sentido de organizar os trabalhadores rurais para reivindicações que têm desgostado os poderosos do município. (JB - 13/4/85)

GOVERNADOR ÍRIS REZENDE DESFAZ ACAMPAMENTO DE POSSEIRO

A retirada, pela Polícia Militar de Goiás, de 35 posseiros expulsos de suas terras em Montes Claros de Goiás e acampados em frente ao Palácio do Governo, teve por consequência uma grande manifestação de protesto na capital goiana, com o apoio do Arcebispo D. Fernando Gomes dos Santos e do Conselho Presbiterial. Os posseiros foram removidos à 1 hora da madrugada para a Casa do Interior, mas logo depois voltaram à Praça Cívica, instalando-se no coreto que dá acesso ao Palácio das Esmeraldas, onde o Governador Íris Rezende se recusou a recebê-los. A Igreja divulgou nota de protesto, comparando a repressão do Governo anterior com a do atual. Para a Igreja, "o que causa maior revolta é ver que se repetem, hoje, com um Governo eleito sob a bandeira oposicionista, as mesmas violências praticadas contra os humildes, durante o Governo anterior. Pior: no Governo anterior, as violências eram praticadas à luz do dia, sem disfarces; agora, elas são cometidas na calada da noite, para que, sob a luz do sol, a demagogia continue enganando a população com um discurso de amor aos pobres". (JB - 12/4/85)

AGROTÓXICOS NO PR MATAM 4 E INTOXICAM 461

Neste primeiro trimestre do ano quatro pessoas morreram entre as 461 intoxicadas no Paraná por manuseio ou aplicação de agrotóxicos. As vítimas, segundo levantamento da Secretaria da Agricultura, são principalmente bóias-frias e empregados rurais

que trabalham com essas substâncias venenosas no plantio ou na colheita. (O GLOBO - 14/4/85)

IGREJAS

COMUNIDADES DE BASE DO RIO PROTESTAM

Cerca de 30 integrantes de 11 Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Arquidiocese do Rio de Janeiro acamparam durante toda a tarde de sábado no estacionamento de Vila Kostka, em Itaici (SP), e encaminharam aos Bispos que participam da Assembléia da CNBB uma carta-aberta protestando contra o afastamento de padres de algumas CEBs e paróquias. Segundo os integrantes das Comunidades Eclesiais de Base, eles foram afastados pelo Cardeal, que não concorda com sua linha de atuação e os substituiu por sacerdotes "sem qualquer identificação com as nossas comunidades". (O GLOBO - 15/4/85)

D. ALOÍSIO: NÃO HAVERÁ RECUO NA PRÁTICA PASTORAL

O Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, Presidente da Comissão Episcopal de Doutrina da CNBB, garantiu em Itaici que não haverá recuo na prática pastoral da Igreja no Brasil e nem se pretende "brecar" a Teologia da Libertação. O que o Vaticano condena, explicou, é a teologia que, querendo levar à libertação, leva a uma maior dominação. Um dos pontos analisados ontem em Itaici foram as tensões resultantes de divergências em torno da prática pastoral e da teologia. A reunião privativa dos bispos foi um exemplo dessas tensões. O Arcebispo de Aracaju, D. Luciano Cabral Duarte, considerado um dos líderes da ala conservadora, voltou a acusar - como fizera em anos anteriores - a cúpula da CNBB de manobras para tomar o poder da instituição e manipular a assembléia dos bispos. Em resposta ao Arcebispo de Aracaju, um dos prelados presentes o acusou de buscar apoio de fora, na Nunciatura e nas congregações romanas, já que não consegue criar espaço dentro do episcopado nacional. (O GLOBO - 13/4/85)

JOVENS E IGREJA

Uma mensagem à juventude brasileira reconhecendo a omissão da igreja diante da realidade dos jovens e destacando o compromisso cristão de assumir uma opção por este segmento social, será divulgada hoje, às 18 horas, na Catedral da Sé por 150 bispos que participam da 23ª assembléia geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), que se realiza em Itaici, município de Indaiatuba (SP). Os jovens foram ouvidos ontem à tarde pelos bispos, em Itaici, apresentando suas experiências pastorais em todo o País. De manhã, falaram à assembléia da CNBB, leigos de vários setores de atuação. Eles apresentaram documento sobre "os desafios que a realidade apresenta hoje à igreja". O documento aponta desafios no mundo do trabalho urbano e rural, político, cultural, familiar entre os jovens. Os leigos, destacam, também, a atuação das Comunidades de Base, Assembléias do Povo de Deus, Círculos Bíblicos, defendendo a organização do laicato que "tem o dever e o direito de participar da vida da igreja de forma efetiva". (FSP - 14/4/85)

VATICANO

O Papa João Paulo II decidiu adiar para o outono europeu de 1987 o Sínodo Geral de Bispos que estava previsto para o final de 1986, a respeito do papel dos leigos na

vida da Igreja. Conferências episcopais de vários países solicitaram o adiamento em vista do acúmulo de trabalho acarretado pela convocação de um sínodo extraordinário que no final deste ano avaliará os 20 anos transcorridos desde o Concílio Vaticano II. (JB - 13/4/85)

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

O teólogo Leonardo Boff admitiu que fará modificações na sua forma de abordar a Teologia da Libertação, após ter recebido uma notificação do Vaticano contendo críticas ao seu livro "Igreja, Carisma e Poder". Entretanto, ele não se considerou punido nem admitiu que a Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé tenha condenado a sua teologia. "Ao contrário, o próprio Papa apóia a opção pelos pobres", sustentou. Segundo frei Leonardo Boff, as reservas do Vaticano se justificam pelo temor de que as categorias marxistas, ao serem utilizadas na análise da sociedade, possam levar os teólogos a "engolir" toda a teoria marxista, que tem por base o ateísmo. "Mas é possível usar dados do marxismo sem se converter à doutrina", argumentou. (FSP - 12/4/85)

INDIOS

KAIAWÁ SÃO ATACADOS POR JAGUNÇOS E PMS

Tiros, fogo e espancamentos. Desta maneira o fazendeiro José Fuentes Romeiro e o arrendatário Ademar Corrêa da Silva, escoltados por um batalhão de 27 homens - incluindo jagunços e soldados da Polícia Militar - comandaram, no último dia 2 de março, a invasão da reserva indígena Jaguapiré, em Tacuru (MS), próximo à fronteira com o Paraguai, onde vivem índios Kaiowá. Nessa invasão de Jaguapiré, os índios - inclusive crianças - foram barbaramente espancados; cinco ficaram feridos e outros seis estão desaparecidos. Os Kaiowá foram expulsos de suas terras e conduzidos, de caminhão, para a sede da Missão Evangélica de Sassoró, a 50 Km do município de Tacuru. (PORANTIM nº 74 - Abril/1985)

PETROBRÁS DEIXARÁ ÁREA INDÍGENA

O Presidente da Funai, Nelson Marabuto, assinou portaria determinando que a Petrobrás se retire imediatamente da região do Vale do Javari, no Oeste do Amazonas, interrompendo o trabalho de pesquisa de petróleo e gases raros que vinha fazendo desde 1982. A portaria interdita a área de 8,3 milhões de hectares, habitada por vários grupos indígenas, a grande maioria ainda não contatada. A portaria foi publicada no "Diário Oficial" que circulou ontem, quando houve uma reunião entre a Funai e a Petrobrás para discutir a questão, sem que se chegasse a uma conclusão. A Funai propôs um prazo de 18 meses para realização de estudos que vão definir a área a ser demarcada e a que pode ser explorada pela Petrobrás. Até lá, a empresa não poderá continuar a prospecção. (O GLOBO - 13/4/85)

PM ENVIA TROPA À RESERVA INDÍGENA

O comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Leonel Arcanjo Affonso, determinou ontem o envio de tropa à reserva indígena dos Xaoriabas, no município de Itacarambi (MG), no extremo Norte do Estado, a fim de garantir a manutenção da ordem na região, evitando novos conflitos entre índios e posseiros. O Conselho Indigenista Missionário (CIMI-Leste) divulgou ontem uma nota assinada por seu representante, Fábio Alves dos Santos, confirmando as denúncias de grilagem de terras feitas contra o prefeito. (FSP - 10/4/85)

BRASIL PERDE FINANCIAMENTOS, POR NÃO CUIDAR DE ÍNDIOS E DO AMBIENTE

O Banco Mundial suspendeu a entrega das parcelas de um empréstimo de cerca de 500 milhões de dólares (Cr\$ 2,2 trilhões) ao Brasil, para aplicação no projeto Polono-roeste, porque o País não está cumprindo adequadamente a promessa de proteção aos índios e ao meio ambiente. Segundo membros do Congresso e de entidades ecológicas dos Estados Unidos, a decisão foi tomada em março, mas só agora está sendo anunciada oficialmente. O projeto Polono-roeste, desenvolvido em Rondônia, recebeu muitas críticas nos Estados Unidos de entidades ecológicas, associações antropológicas, de grupos de defesa dos direitos indígenas, além de políticos dos dois principais partidos norte-americanos. As críticas apontam um planejamento malfeito, provocando de vastações da mata, invasões de reservas indígenas e violentos conflitos de terra. (ESP - 10/4/85)

INTERNACIONAIS

SINDICALISTAS E JOVENS CHILENOS SÃO SEQUESTRADOS

Comandos armados de direita atacaram a sede da Confederação dos Trabalhadores da Construção (CTC) por duas vezes ontem à noite e seqüestraram dois de seus dirigentes, após golpear sindicalistas e funcionários e quebrarem todos os móveis. Pouco antes, outro comando atacou um grupo de estudantes em frente ao Liceu Amunategui, ferindo gravemente um jovem e seqüestrando outros oito. Nas últimas semanas, várias organizações sindicais foram alvos de ataques de terroristas de direita sem que as autoridades tenham se movimentado para esclarecer quaisquer das ações. O sociólogo José Manuel Parada, o professor Manuel Guerrero e o desenhista Santiago Nattino foram mortos durante atentado semelhante ocorrido há 10 dias contra a Associação Gremial dos Professores. (JB - 10/4/85)

VATICANO NÃO DEVE FAZER O JOGO DOS ESTADOS UNIDOS, AFIRMA NICARÁGUA

A Nicarágua advertiu ontem, referindo-se ao plano de paz proposto na semana passada pelo presidente norte-americano Ronald Reagan, que o Vaticano e a Igreja Católica "não devem fazer o jogo da Casa Branca". O plano Reagan foi rejeitado por Manágua e recebido com ceticismo pelo Grupo de Contadora (México, Venezuela, Colômbia e Panamá). A advertência nicaraguense foi feita em Roma pelo líder sandinista Freddy Guevara, que afirmou: "Nós nunca aceitaremos negociar com os rebeldes e se a Igreja Católica pressionar em favor desse diálogo ela será responsável por um banho de sangue ainda maior na Nicarágua". Manágua recusa-se a negociar com os "contras" por considerar que eles lutam para restabelecer no país uma ditadura semelhante a de Anastasio Somoza, deposta em 1979. (FSP - 11/4/85)

ULTIMA PAGINA

ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

SECRETARIADO DA PASTORAL ARQUIDIOCESANA

EM DEFESA DOS LAVRADORES ACAMPADOS NA PRAÇA CÍVICA

A população de Goiás está acompanhando, há um mês, o drama dos lavradores expulsos de suas terras, em Montes Claros de Goiás, que vieram a Goiânia reivindicar seu direito, esbulhado com a participação do Idago e do próprio Governo Estadual. Acampados em frente à sede do Idago, na rua 85, e depois na Praça Cívica, em frente ao Palácio das Esmeraldas, esperavam pacificamente uma solução para seu drama. Dezenas de entidades civis e religiosas vinham manifestando-lhes seu apoio, seja levando-lhes alimentos, seja com sua simples presença solidária no acampamento. Em duas celebrações eucarísticas, na Catedral, (dias 24-3 e 4-4) o Arcebispo Dom Fernando apelou às autoridades para uma solução rápida e justa do problema. Nos últimos dias da semana santa, a Arquidiocese lançou uma nota oficial, assinada por Frei Marcos Sassatelli, vigário geral e coordenador da Pastoral, apoiando os acampados.

Todavia a resposta do Governo do Estado não se inspirou na justiça, mas na arrogante arbitrariedade e no desrespeito às pessoas e a toda a população goiana. À uma e meia da madrugada de quarta-feira, dia 10, 35 pessoas acampadas, 17 crianças e 18 adultos, inclusive uma gestante de sete meses, representando 11 famílias, foram acordadas com violência por PMs e agentes de segurança do Palácio, totalizando cerca de 50 policiais, com sete viaturas, um ônibus e um caminhão. Um dos lavradores, sr. Antônio Francisco Soares, colocou-se diante dos policiais com a cruz que os acampados tinham no local, simbolizando sua fé e sua resistência. Um policial, porém, arrebatou-lhe a cruz, jogando-a no chão e empurrando o lavrador para dentro do ônibus. Em seguida, os policiais passaram com as rodas do caminhão sobre a cruz arrebatando-a. Quando os lavradores perguntaram-lhes por que não haviam ido desalojá-los durante o dia, os policiais disseram que era porque havia a presença da imprensa e da Igreja; e acrescentaram que não queriam que a Igreja tomasse conhecimento daquele fato. Amontoados no ônibus, os lavradores foram despejados na Casa do Interior. (De lá, voltaram, à tardezinha, para a Praça Cívica, abrigando-se sob o co-reto).

O que causa maior revolta é ver que se repetem, hoje, com um governo eleito sob a bandeira oposicionista, as mesmas violências praticadas contra os humildes, durante o governo anterior. Pior: no governo anterior, as violências eram praticadas à luz do dia, sem disfarces; agora, elas são cometidas na calada da noite, para que, sob a luz do sol, a demagogia continue enganando a população com um discurso de amor aos pobres.

Por que, nós Igreja de Goiânia, nos preocupamos com esta situação!

Deus, Pai bondoso, quer que todos os seus filhos tenham VIDA: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância" (Jo.10, 10). A misericórdia de Deus se materializa, entre nós, na campanha da Fraternidade deste ano, que anuncia um tempo de "Pão para quem tem fome".

Como comunidade cristã - Arcebispo, Padres, Religiosos e Agentes Pastorais Leigos - reunidos hoje no CTL - queremos exigir o PÃO do alimento para os desnutridos e o pão da terra de moradia e de trabalho para aqueles que estão famintos de justiça - particularmente a nossos irmãos expulsos de suas terras em Montes Claros de Goiás.

Domingo passado nós celebramos a Ressurreição do Senhor Jesus. Hoje nós denunciemos estes sinais de morte, que são, ao mesmo tempo, desafios para que juntemos nossas forças e sejamos uma presença viva de Cristo entre todos os irmãos, particularmente os pobres e perseguidos.

O sr. Arcebispo, juntamente com o Conselho Presbiterial e o Conselho Pastoral, reunido na assembléia hoje realizada, aprovaram esta carta, recomendando que seja lida por ocasião das missas e outras celebrações.

Goiânia, 11 de abril de 1985

Dom Fernando Gomes dos Santos

Frei Marcos Sassatelli

E mais 126 assinaturas.